

O BATISTA BAHIANO

ORÇAO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLIII — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, NOVEMBRO DE 1965 N. 4

LAICATO

NO PRINCÍPIO eram os leigos.

Com eles contou Jesus para as coisas que começou, não só a fazer, mas a ensinar, até ao dia em que foi recebido nas alturas (At.1:1-2).

Eram leigos os dois discípulos de João Batista que "seguraram a Jesus" (João 1:37). Um deles, chamado André, prestou logo ao Mestre um dos maiores serviços. Revelou o Messias a seu irmão Simão Pedro, que se tornaria uma de suas proeminentes testemunhas.

Leigos, seus melhores amigos de Betânia — Marta, Maria e Lázaro (João 11:5).

Leigo, o dono do espaço cênico mobilado, onde o Senhor comemorou a última páscoa e instituiu a ceia santa (Luc.22:1-18).

Testemunhas oculares de sua ascensão — "mais de quinhentos irmãos" eram leigos (I Cor. 15:6).

Pouco jamais esquecerá a obra marcante de destacados leigos — homens e mulheres — que lhe foram arrimo e refúgio nos combates do Evangelho (Rom.16:1-24).

NA COMUNIDADE dos discípulos da primitiva igreja havia leigos piedosos e santos, homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, sete dos quais foram escolhidos para prestação de serviço local específico (At.6:1-6), sem prejuízo da responsabilidade comum de testemunhar de Cristo (Luc.24:48; At.1:8; 2:46).

Daquela comunidade de leigos partiu a grande arrancada missionária (At.8:4) que, repercutindo na igreja de Antioquia (At.13:1-3), ganhou o império e o mundo (At.17:6; Rom.1:8).

EM QUE PESE a doutrina do sacerdócio universal dos crentes (Apo. 1:5-6), não há recusa a evidência de um CLERO com atribuições diversificadas nas igrejas cristãs primitivas. A escolha de Matias visava a preencher "a vaga" (At.1:25) daquele que tivera "parte em KLERON" (At.1:17).

Porventura foram todos apóstolos, profetas ou mestres? Não (I Cor. 13:29). Deus estabeleceu na igreja, primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres (I Cor.13:28). Na igreja de Jerusalém havia "apóstolos e presbíteros" (At.15:2).

E os leigos? Ora, os leigos eram o resto. Para usar vocabulário bíblico, eram eles "lavoura de Deus, advéio de Deus" (I Cor.3:9).

Eis aí a fecundidade, na lavoura. Eis aí a segurança e a beleza, no ofício.

Da laicidade não se excluem, a rigor, deveres e prerrogativas inerentes ao ministério oficial das igrejas. Distinguem-se. Especificam-se. Disciplinam-se.

As igrejas locais reservam, também, graves responsabilidades dentro e fora das igrejas locais. É o testemunho em termos de ação e de cooperação. Uma força numérica, multiforme, multiflex e multigênica.

Cumpra, em nossa comunidade batista baiana, descobrir valores leigos e usá-los na linha de frente. A implantação do Evangelho no Brasil foi, sobretudo, obra de leigos, homens e mulheres, que se deram a si mesmos ao Senhor. Ainda hoje e sempre há mister reunir, treinar e utilizar a essas intercelestíacos irmãos que permeiam as lavouras e as estruturas do Senhor.

E.G.C.

Discurso de Gettysburg

Abraham Lincoln

(Trad. de Nelson de Sousa Sampáio)



Abraham Lincoln, o 16º Presidente dos Estados Unidos, nasceu nesta cabana, em 12 de fevereiro de 1809. O Parque Histórico Nacional ABRAHAM LINCOLN está localizado na U. S. Highway 31. E, duas milhas ao sul de Hodgenville, Kentucky. Esta foto é estampada a propósito do famoso discurso de Gettysburg, proferido há um século atrás pelo grande democrata norte-americano e libertador dos escravos.

Oitenta e sete anos atrás, nossos antepassados constituíram, neste continente, uma nova nação, concebida na liberdade e dedicada ao princípio de que todos os homens são criados iguais. Agora, estamos em meio de uma grande guerra civil em que se põe à prova se esta nação, ou qualquer nação assim concebida e dedicada àquele ideal, pode durar por muito tempo. Estamos reunidos num grande campo de batalha desde a guerra, a fim de consagrar uma parte deste como o último repouso daqueles que aqui deram suas vidas para que esta nação possa viver. É inteiramente próprio e justo que assim façamos.

Contudo, num sentido mais amplo, nós não podemos consagrar, não podemos celebrar, não podemos santificar este pedaço de chão. Os bravos, vivos e mortos, que aqui lutaram, já o consagraram muito acima do nosso pobre poder de acrescentar ou diminuir algo às coisas. O mundo pouco notará e não recordará por muito tempo o que aqui dissermos. Mas nunca esquecerá o

que eles fizeram neste mesmo lugar. Somos nós, os vivos, que antes nos devemos dedicar à obra não terminada que estes combatentes tão nobremente adiantaram. Somos nós que nos devemos consagrar à grande tarefa que temos em frente: a de recebermos dos seus reverenciados mortos uma aumenta da devoção à causa pela qual eles deram a última e suprema prova de devoção; a de tomarmos o firme compromisso de que estes mortos não morreram em vão; a de empregar-nos por que esta nação, com a graça de Deus, conheça um novo nascimento na liberdade, e para que o governo do povo, pelo povo e para o povo não desapareça da face da terra.

NOTA: Discurso de 19-11-1865

Oração

Senhor, quanto opera em nós uma curia hora na tua presença!
Quanto pesos do nosso peito magoados desaparecem!
Quantas terras sedentas se refrescam como pela chuva!
— Ajoelhamo-nos: tudo parece abalar-se;
— Levantamo-nos: todo o porvir avança claro e brilhante.
— Ajoelhamo-nos: quão fracos somos;
— Levantamo-nos: nosso poder é imenso!
Por que, então, constar este mal contra nós,
Ou mesmo contra o nosso próximo — de não sermos sempre fortes,
De ficarmos sobrecarregados de culidades.
Sempre fracos ou desanimados, ansiosos ou perturbados?
Pois, eis a oração conosco está,
E o gózo e a força e a coragem contigo ficam.

(Fosdick, "O Significado da Oração", 2a. ed., p. 90).

Acidente rodoviário matou uma família em Conquista

Desastre rodoviário, nas imediações de Conquista, resultou na morte do Dr. Gedalás Norberto da Silva, médico e pastor evangélico — de sua esposa, Sra. Marlene da Silva, norteamericana de

nascimento e de dois filhos menores do casal, Corine e Gedalás Filho.
Uma terceira criança, de nome Rubem, encontra-se hospitalizada em Conquista.

Todos eram ocupantes de um automóvel "Volkswagen".

O Dr. Gedalás Norberto da Silva, irmão do prefeito de Nova Canaã, deixou dois filhos em Rio Claro. Seu sepultamento foi realizado em Conquista, num ambiente de consternação geral, onde ele deveria pronunciar uma palestra sobre o Evangelho". (A TARDE, 31.11.65)

O BATISTA BAHIANO, interpretando o profundo pesar de toda a Família Batista Baiana, registra o doloroso acidente. Enquanto aguardamos outros detalhes, só uma "Escritura nos ocorre": "O profundidade das riquezas, da sabedoria e da ciência de Deus é Quão inexcrutáveis são os seus juízos e quão impenetráveis os seus caminhos!" (Rom. 11:33). Ao venerando pastor João Norberto da Silva e a todos os parentes da distinta Família enlutada, nossa palavra de consolação em Cristo e nossa homenagem à memória daqueles queridos que foram chamados por Deus em pleno combate.

Opinião do Leitor

— "Parabenizo o pela regularidade da publicação do O BATISTA BAHIANO, bem como pela nova feição com que o jornal se apresenta". ADILSON S. MARQUES.

— "Acuso com prazer o recebimento do bem redigido O BATISTA BAHIANO, e felicito-o pela volta à direção. Meu novo endereço: Rua Aristides Calte, 286, Mister, Gb. — Carlos Vieira".

— "Tenho recebido com agrado O BATISTA BAHIANO, trazendo sempre notícias interessantes da Obra Batista nas terras de Ray. Parabéns por tudo que tem feito em favor do Evangelho, não só através do Bahiano, como também em várias atividades do operoso irmão. Deus seja louvado. Missões Estrangeiras tem sido muito abençoadas; seguem algumas notícias para o irmão que ama Missões". — Pastor Alcides Telles de Almeida.

— "Agradeço muito ao irmão esta oportunidade que concede à U.P.M. estadual. Hoje mesmo recebi duas cartas de irmãos aqui no Campo, fazendo referência às informações que saíram em nossa página no O BATISTA BAHIANO. É o método mais eficiente com que podemos contar para alcançar as Sociedades e as Igrejas no Campo todo. Obrigada, e parabéns ao irmão pelo bom trabalho que vem realizando". — Marie Kirk.

— "Acabo de receber o novo O BATISTA BAHIANO. Novo em todos os aspectos. Muita coisa par se ler e coisa boa mesmo. Agradeço a nota de pé de página, ainda que com erro de impressão, mas prova da sua estima e interesse pela obra do coração de Deus. Espero contar com essas páginas aco-

lheras e amigas para a divulgação das novas que ilustram a Mrecha de Missões Nacionais no Brasil. Conto, pois, com o irmão". — Pastor David Gomes.

— Parabéns o por seu retorno à direção de O BATISTA BAHIANO, bem como por seu cuidado e zelo quanto à Gaveia da Redação. Como pastor missionário, tenho-me dedicado, também, ao serviço da educação. Foi nomeado de legado escolar municipal de Ibirapitanga. Muito grato pelo seu cuidado". — Pastor Francisco Santos.

Acampamentos

1. Para Mensageiros do Rei e suas Conselheiras
2. Para Embaixadores do Rei e suas Conselheiras
3. De 7 a 12 de fevereiro de 1965
4. Local: Feira de Santana (Instituto Bíblico Batista), Jaguaguara (Colégio Taylor-Egídio)
5. Preço: 12.000 pela semana toda
6. Direção: União Feminina Missionária da Bahia e Pastores
7. Programação: Estudos, cultos, recreio, camaradagem, cânticos, trabalhos manuais, sociabilidade, filmes, ágapes.
8. Informações: Escrever à Da. MAXIE KIRK, Cx. 181, Salvador.

Dedicação do novo prédio do Colégio Taylor-Egídio

Foi dedicado com um culto solene o prédio de Administração e Biblioteca do Colégio Taylor Egídio em Jaguaguara, no dia 10 de outubro p.p., às 10:00 horas da manhã.

Após o cântico de vários hinos pela congregação, e palavras introdutórias proferidas pelo Diretor, Dr. Carlos Du Bois, o Pastor Esmeraldo Santos leu a passagem bíblica frisando o versículo: "A casa que eu estou para edificar deve ser grande, porque o nosso Deus é grande sobre todos os deuses". (II Crônicas 2:5).

O côro da Igreja local, sob a direção da Professora Stela Câmara Du

bois, cantou um hino especial, hino este composto para a solenidade, intitulado ADORAÇÃO.

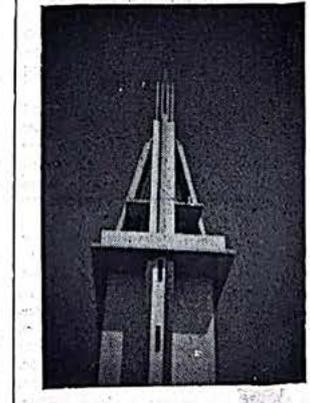
No sermão, pastor Esmeraldo falou sobre "A Grandeza de Deus" que inspira grandes realizações; revela-se no Seu amor às coisas pequenas, e é grande a casa porque dali sobe a oração de Seu povo.

A prece de dedicação foi oferecida pelo presidente da Junta Administrativa do Colégio, Dr. R. Elton Johnson.

Em seguida, a entrega do novo edifício foi feita pelo representante da Junta de Richmond, Pastor H. Victor Davis. (Reportagem de J.P. Kirk).



Pastor Gerson Rocha, diretor administrativo da 1ª IB de Vitória da Conquista, onde se realizará, em julho próximo, a Convenção Batista Bahiana.



Torre do belo Templo da 1ª de Vitória da Conquista domina a Cidade.

Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista

INAUGURAÇÃO DO TEMPLO

CONVITE

A Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista tem a satisfação de comunicar ao povo de Deus em geral que estará inaugurando o seu grande templo nos dias 1 a 6 de fevereiro de 1966, e convida a todos para as solenidades de inauguração. Nosso convite se estende também aos Pastores, os quais nos darão muito prazer com sua presença.

Pelo Igreja.

as.) Valeriano Severino de Almeida
Secretário tes.-Cor.

Mocidade Batista

Escreve: AGOSTINHO MUNIZ

Os jovens batistas do sul e sudoeste da Bahia realizaram, em Vitória da Conquista, o III Congresso Regional da Mocidade, quando o número de 500 inscrições foi ultrapassado, durante os dias 30 de outubro a 2 de novembro do corrente ano.

O majestoso edifício da Primeira Igreja Batista de Conquista, cujas comemorações inaugurais serão feitas em princípios de janeiro de 1966, serviu de sede para o III Congresso Regional, sendo que a hospedagem dos congressistas, nos lares dos crentes daquela cidade, sensibilizou a todos, pois foi o ponto alto.

O QUE É

Reunindo as Associações Distritais do sul e sudoeste da Bahia, aquele congresso regional da mocidade batista é, presentemente, o maior conclave desta natureza que se realiza em nosso Estado. Sua finalidade está definida como: "a tarefa de orientar, de conduzir e, finalmente, de somar a capacidade realizadora de todos, procurando usá-la para o bem do trabalho do Mestre".

O Congresso Regional, que é efetivado anualmente, endereçou um convite especial à Juventude Batista Bahiana, de Salvador, para que participasse do conclave em Conquista. A JBB, através de representantes, apresentou Tese sobre as "Relações dos Congressos Regionais, Estadual e Nacional da Mocidade". Depois de larga discussão, deliberou-se que a tese ficaria sobre a mesa, para melhores apreciações no próximo congresso. Várias cópias foram distribuídas, e postos em destaque os seguintes pontos: 1. — necessidade de maior integração dos jovens na programação do congresso; 2. — definir em que consiste a colaboração dos pastores nos conclaves de mocidade; 3. — estudos regionais dos problemas das Unions de Mocidade; 4. — Comparcimento integral ao Congresso Estadual da Mocidade.

FUNCIONAMENTO

Presidindo os trabalhos do III Congresso Regional o jovem Irmão Flaviano Oliveira Andrade, da Igreja de Itapetina, secretariado pelo pastor Natanael Andrade e pela srta. Eida Martins, ambos da Primeira Igreja de Jiquié. O orador oficial foi o pastor Gerson Rocha, tendo falado sobre "Missões Indígenas". Versou o lema do III Congresso sobre: "Mocidade Batista, levanta os olhos", e a divisa: "Livra os que estão sendo levados para a morte" (Prov. 24:11). O hino oficial "Levanta o olhar" foi composto pela profa. Lindicmar Silva, destacando-se a substancial letra e música, ambas da citada autora.

Encerrando o III Congresso Regional, foi eleita a nova diretoria, ficando assim constituída: Presidente — Erico Tôres (Jiquié); Vice — Epaminondas Bastos (Conquista); Secretário Geral — Humberto Fernandes (Jiquié); e Tesoureiro — Sítréo Silva (Conquista).

Ficou oficialmente deliberado que o Congresso incentivará, inter alia, entre as suas diversas sub-regiões, durante o período de recesso. O próximo conclave será realizado em Jiquié. Quanto ao tempo, deverá ser durante a semana de 30 de outubro a 2 de novembro de 1966, a depender do que o Congresso Estadual da Mocidade entender coletivamente para esta última data.

O "Jornal da Bahia", de R\$ 1.65, publicou reportagem especial sob o título: "Mocidade Batista Realiza III Congresso, com Sucesso".

O Seminário Batista da Bahia atendeu a solicitação que lhe formulou a JBB e, no dia 15 de novembro, na Igreja dos Mares, dirigiu a "Noite de Vocações".

Como se sabe, aquela atividade sempre constituiu parte importante das programações da Juventude Batista Bahiana. Assim é que o SBB convidou o missionário James P. Kirk para en-

tegar a mensagem, despertando vocação. Três jovens atenderam ao apelo, compreendendo bem o significado do chamamento ao ministério.

Pré uso da palavra, além do missionário Kirk, o pastor Delmiro Sampaio, diretor do Seminário Batista da Bahia, preferindo verdadeira aula sobre Educação Ministerial. Afirmou, o dr. Delmiro que o ministério não é o refúgio dos fracassados e mal sucedidos; é, antes, o destino dos bons e do que há de melhor entre nós.

Coubes ao Diretorio Estadual do Seminário a orientação dos trabalhos, contando, ainda, com a participação do Coral da JBB.

OUTRAS NOTÍCIAS

● O presidente da JBB, Iraci Spinola, em eficiente gestão, conseguiu incluir no orçamento da Bahiana — 1966 — através da Junta Geral, uma verba de cento e cinquenta mil cruzeiros, especificamente designada para a Juventude.

● Seguiram para Vitória da Conquista, à fim de representar a Juventude, dois dos seus diretores: Daniel Silva e Agostinho Muniz. Naquela Cidade do Interior, foram recebidos pelo III Congresso Regional da Mocidade Batista (Sul e Sudoeste da Bahia), e apresentaram um trabalho, em nome da JBB. Regressaram satisfeitos, e gratos ao presidente do Congresso, Evanildo Andrade, pela oportunidade concedida, quando da direção dos debates sobre a tese.

● Prossegue mais um campeonato de futebol, organizado pela Liga Evangélica Bahiana de Desportos, do departamento esportivo da JBB, com a participação de seis equipes das nossas Unions de Mocidade. O "Flutão Futebol Clube" (UMB da Igreja do Salvador) foi o campeão do torneio infeliz, enquanto que o "XV de Outubro", da Primeira Igreja, conquistou a taça do "Torneio Salatiel Delró".

● Aproximadamente, trezentos intermediários compareceram à Festa Social da UOI, realizada na sala social da Mocidade dos Mares, no dia 31 de novembro. Os líderes Maria Eugênia, Josias Selas e Jaed Simões, receberam a todos os presentes com um saboroso lanche. A Festa da Primavera deixou os intermediários satisfeitos.

● O Coral da JBB, sob a regência do maestro Wilson Miranda, que fará uma cantata do Natal, vem-se apresentando, principalmente, nos aniversários das Igrejas. Tem recebido convites para as diversas paróquias universitárias.

CONVENÇÃO ESTADUAL

Evangelização Estadual

Após uma oração a Deus e o devido estudo do assunto a nós entregue, esta Comissão achou por bem apresentar à Convenção as seguintes recomendações:

1. Que graças sejam dadas a Deus pelas inúmeras bênçãos recebidas durante a Campanha Nacional de Evangelização no despertar das Igrejas e na salvação de almas imortais.
2. Que seja registrada em ata um voto de reconhecimento e gratidão a todos quantos contribuíram para o bom êxito da Campanha pelo seu dedicado esforço no planejamento e na execução da mesma

tanto no âmbito nacional como nos âmbitos Regionais, Estaduais, Distritais e Locais, pedindo destaque neste voto de gratidão para nossa diretoria estadual liderada pelo pastor Samuel Perkins.

3. Que seja aproveitado o material que sobra da Campanha pelas Igrejas que pretendem realizar outras séries de conferências este ano.
4. Que o trabalho de conservação dos resultados, tão bem elaborado para comissão estadual para este fim, seja realizado com todo o cuidado em cada Igreja até que sejam doutrinados, batizados e alistados

mem com Deus, da criatura com o Criador.

5. Que se renove o desejo de ver concretizado o ideal da Junta Geral de pôr em pleno funcionamento o Departamento de Evangelização e Mordomia, rogando a Deus que indique a pessoa de sua escolha para este importante trabalho.
6. Que manifestemos nossa gratidão a Deus e à Junta de Richmond pela vinda do missionário — pastor piloto Brown Hughes e pelas providências que estão sendo tomadas no sentido de adquirir com a máxima brevidade um avião, para seu uso na evangelização do sertão deste Estado.

7. Que se recomende à Junta toda cooperação possível, inclusive financeira, a fim de garantir o bom êxito deste programa de evangelização e abertura de novos trabalhos numa vasta zona do Estado até agora atingido em apenas alguns pontos pelo trabalho batista.

8. Que seja registrado em ata um voto de reconhecimento pelo esforço e dedicação do evangelista Silvano Amorim, recomendando que o mesmo procure atingir igrejas em todas as Associações a medida do possível.

9. Que seja indicado o alvo de Cr\$ 10 000 000 para o próximo Dia de Missões Estaduais solicitando ao mesmo tempo uma melhor cooperação no levantamento desta oferta tão essencial ao progresso do nosso trabalho missionário no grande Estado da Bahia.

A COMISSÃO: Robert Elton Johnson, Relator; Pacifico Monteiro da Costa, Samuel Perkins (com restrição); Eliel de Sousa Barreto, Valdemir dos Santos.

NOTA: Este parecer foi aprovado pela Convenção de Ipiou.

Breve estudo sobre o Espírito Santo

Pastor ÉLVIO C. LINDOSO

II - Lugar do Espírito Santo no Plano Divino

Demostremos no início deste trabalho que o Espírito Santo estava na Criação do mundo, agiu em cooperação com as outras duas pessoas da Santíssima Trindade. Após a Criação, quando entrou o pecado na raça humana, Deus logo predisse a remissão do homem. Ora, dos tempos anteriores só temos a afirmativa de que o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Deus o Pai e Filho também só aparecem na Criação de tudo quanto existe. Tendo entrado o pecado, Deus começou seu plano de redenção. Que lugar teve o Espírito Santo na execução desse plano? E o que procuraremos responder.

Para melhor compreensão dos fatos, podemos encontrar duas épocas de atuação do Espírito de Deus, cada uma delas devidamente caracterizada. A primeira, quando Ele atuou indiretamente, isto no Velho Testamento. A segunda, diretamente, no Novo Testamento, a começar no dia de Pentecostes. Visaremos à sua atuação apenas na segunda fase — a do N.T., por ser a mais necessária.

Temos a nosso ver, no N.T., bem delineadas duas esferas de ação do Espírito Santo. Diríamos então que Ele foi enviado para trabalhar com o mundo incrédulo, e com os crentes em particular. Definiremos isto melhor quando discutirmos o ministério do Espírito Santo segundo o N.T. Antes, porém, de entrarmos no outro ponto, situiemos a diferença de manifestação do Espírito Santo e de Cristo para cumprir seu papel na salvação da humanidade, o qual teve que renunciar, temporariamente, sua divindade, vir ocupar um corpo material, para depois ser glorificado

e tomar a situação anterior à encarnação. O Espírito Santo, para cumprir sua missão, no entanto, não teve que tomar forma corpórea, humana, mas atua invisível, se bem que sensivelmente.

Esta diferença de manifestação é mais uma prova da veracidade, trindade e amor de Deus. Deus o Pai queria dar o perdão ao homem, mas este pelo seu pecado e estado carnal estava separado d'Ele. Era necessário um intermediário, Jesus, o Filho, humanou-se, morreu em nosso lugar. Estava feita a conciliação. Mas os homens, pelo ministério de Cristo, por causa de sua restrição na carne, não podiam ser por Ele convertidos. A salvação feita, pronta, mas faltava quem convencesse o homem a aceitá-la. Vem então o Espírito Santo, sem se restringir, fazer a tarefa que só o Todo-Poderoso pode fazer: regenerar personalidades. Mais uma vez aí vemos três pessoas a agirem numa determinada órbita para alcançar um só fim: a religião do ho-

Conheça os líderes estaduais da U. F. M. B. da Bahia

A recém-eleita Secretária Executiva da U.F.M.B. da Bahia, D. Maxie Crawford Kirk, esposa do Secretário Executivo da Junta Geral da C.B.B. chegou a Bahia em 1963, vindo do Rio de Janeiro onde era operadora na Igreja Batista da Tijuca e ativa em vários cargos da Denominação.

D. Maxie nasceu em Louisville, Kentucky, na outra América, num lar cristão. Ali estudava na Universidade local até o dia em que o Diretor de Educação Religiosa de sua própria Igreja a pediu em casamento. Colou grã na Escola de Obreiras no mesmo ano em que o marido terminou o curso no Seminário. Foram nomeados pela Junta de Richmond para serviço no Brasil e desembarcaram no Rio de Janeiro no dia 7 de setembro de 1947. Depois do ano dedicado, exclusivamente, ao estudo de Português, D. Maxie serviu como professora no I.T.C. e trabalhava na diretoria da U.F.M.B. da sua Igreja.

Desde a sua conversão aos toze anos de idade, ela se interessava em todas as organizações da U.F.M.B., e no Brasil sempre contribuiu com artigos e programas para a REVISTA DAS SENHORAS. No ano p.p. escreveu um livro em inglês, para intermediários, sobre a obra batista no Brasil, passando o número de exemplares vendidos a mais de 50.000.

O Senhor chamou o casal Kirk a Vitória do Espírito Santo, onde o Dr. Kirk ocupava o lugar de Secretário. Executivo do Campo e pastor interino da Primeira Igreja Batista de Vitória, e D. Maxie exerceu cargos de liderança da U.F.M.B. no Estado, na Associação Central e na Primeira Igreja.

Além de ser mãe exemplar, esposa ajudadora, ela é líder nata, organizadora metódica, crente dedicada e serve ao Senhor Jesus Cristo. A U.F.M.B. da Bahia está de parabéns pelo privilégio de ter esta boa irmã dirigindo a nossa bendita organização.

Mildred Mein

União Feminina Missionária Batista Bahiana

Direção: Da: MAXIE C. KIRK

NOTÍCIAS BREVES

1. As Sociedades do Campo Bahiano, escreveu a Direção do S.E.C.:

"As dez missões continuam conosco. Lidice e Jersonita concluído os seus cursos no próximo mês. Lidice trabalhará na Casa da Amizade aqui no Recife depois de terminar o curso, e Jersonita já se apresentou à Junta de Missões Nacionais.

O Campo Bahiano está de parabéns por ter alcançado e ultrapassado o alvo de Cr\$ 1.000.000 em prol do "Dia de Educação Feminina", e gostaríamos que a irmã transmitisse às Sociedades de Missões o nosso agradecimento pelo êxito alcançado neste sentido.

Que Deus continue vocacionando e chamando as moças baianas para o seu serviço e que elas fiquem cada vez mais sensíveis à voz divina".
Fraternalmente em Cristo,
Seminário de Educadoras Cristãs,
Martha Hairston — Diretora.

NOTA: Seus nomes apareceram em "O Batista Bahiano", na edição passada.

2. Alô, Menegelras e Embaladores: Continuem adiantando seus planos para assistirem aos Acampamentos Estaduais, nos dias 7 a 12 de fevereiro. Os locais serão dois: O Colégio Taylor, Rágido, em Jaguara, e o Instituto Bíblico Nordestino, em Feira de Santana. Ninguém vai querer perder esta semana. Consulte à sua Igreja, organize caravanas, e economize desde já os seus "aliquês".

3. O DIA DE ORAÇÃO MUNDIAL, a primeira segunda-feira de novembro, proporcionou grandes bênçãos às Sociedades e Igrejas que o celebraram. Futuramente publicaremos relatório do

que foi este dia em algumas de nossas Sociedades. Para o ano, nosso alvo será todas as Sociedades no Campo todo, unindo vozes e corações com o povo batista em volta do mundo. Que bendito privilégio é o da oração!

4. CHEGOU ao Escritório Estadual um ótimo relatório das atividades das M.R. da Igreja Batista de Sobradinho em sua Semana em Povo. O material foi enviado à Revista Menegelras do mês, onde deve sair para a ano. Parabéns a estas moças e à sua conselheira Sra. Semírames C. Couto.

5. OS ANUÁRIOS para 1966 devem chegar ao escritório estadual a qualquer momento. Serão despachados às Sociedades, tão logo cheguem aqui.

6. Publicamos nesta edição de O Batista Bahiano o primeiro de uma série de artigos, apresentando as Irmãs as líderes estaduais. Na próxima edição sairá a da Irmã Dalva S. Andrade, valiosa Líder das Moças.

Formatura do S.E.C. dá prêmios a bahianas

A Colação de Grau do Seminário de Educadoras Cristãs foi solenemente realizada a 26 de Novembro deste, às 19:30, no santuário da Igreja Batista da Capunga, tendo como Parainfó o pastor José Brito Barros, da Igreja Batista da Campina Grande, que proferiu uma mensagem de grande significação para as 31 moças concluintes.

PROGRAMAÇÃO

O programa teve início com a entrada solene da Direção, do Corpo Docente e das Formandas, ao som de uma Marcha Religiosa, ao órgão. As SECistas entoaram o hino oficial da Instituição, "Alegria no Labor", e uma oração foi elevada aos céus pelo pastor José Munguba So-



Diretoria da Escola Dominical da IB Dois de Julho, rendendo à Irmã D. Marie C. Kirk, a nova Superintendente, que vem imprimindo um novo rumo à E. D.

brinho, agradecendo as bênçãos sobre a nova turma de obreiras. As Formandas entoaram o Salmo 23, e a Oradora da Turma, Bacharelana Claudete Lima, usou da palavra para expressar o sentimento de reconhecimento e gratidão às Formandas.

Procedeu-se a entrega de prêmios às alunas contempladas com bolsas, tendo sido incluídas as bahianas: Zuleide Tavares, contemplada com a Bolsa Ana Bagby, oferecida pela União Feminina Missionária, em virtude da consagração ao trabalho do Mestre, e a demonstração de um bom espírito para com a Instituição e colegas; a bahiana Eloíza Pacheco recebeu a Bolsa Odília Costa, por ter alcançado o 2º lugar na média global; a bahiana Lídice Gramacho, Bacharelana em Educação Religiosa, por ter alcançado a maior média durante os 4 anos (97,6) recebeu o Broche do S.E.C.

A ex-aluna profa. Odete Pires foi homenageada, e a Congregação cantou 2 estrofes de "Antiphona". O Parainfó, pastor José Brito Barros, proferiu o seu discurso baseado no tema: "Deus e a Virgem de Nazaré" (Deus e Você, Jovem Formanda), fazendo ver ao grupo de Formandas a importância de tão nobre missão, como seja a de servir ao Mestre, com fidelidade e renúncia. As Formandas entoaram "Em Tuas Mãos" e a elas foi conferido o grau alcançado, com a entrega de diplomas pela Diretora, D. Martha Hairston. Côncias da responsabilidade que lhes era confia-

da, as Formandas entoaram "Nas Mãos de Deus", e a solenidade foi encerrada com o cântico do "Bênção", pelas SECistas.

A TURMA

As 31 novas obreiras atuarão em o preparo recebido numa das áreas setores diferentes, de acordo com de especialização do S.E.C. Destas, 24 concluíram o Curso Pedagógico e Religioso, indo 3 delas trabalhar com a Junta de Missões Nacionais, entre elas a bahiana Jersonita Bispo; 7 serão professoras primárias (em instituições batistas); 2 atuarão no setor de Serviço Social Religioso; 1 será secretária do Ginásio Batista

em Santarém; 1 trabalhará como funcionária do S.E.C.; 4 casarão e servirão na Igreja a que pertencem; e 3 estudarão Enfermagem.

Das 6 Bacharelandas em Educação Religiosa, 1 trabalhará com a União Feminina Missionária, no Rio; 1 trabalhará com Missões Nacionais; 2 trabalharão em Departamentos de Educação Religiosa; e 2 trabalharão no setor do Serviço Social Religioso, sendo uma delas a bahiana Lídice Gramacho que servirá como obreira da Casa da Amizade do Recife.

A Bacharelana em Educação Religiosa e Música Sacra, Claudete Lima, trabalhará com a Junta de Mis-

sões Nacionais, usando os seus talentos e o preparo recebido no S.E.C. como professora de Música.

O S.E.C. agradece os Setores Deus as Incontáveis bênçãos derramadas sobre esta Instituição, e de igual modo expressa os sinceros agradecimentos aos Batistas Bahianos pela soleritas e as orações, em seu favor, e continua a disposição para um trabalho específico na Casa, e que desejarem um preparo adequado para o desempenho de tão honrosa tarefa, como seja a de levar ao mundo perdido "Cristo, a Única Esperança". (Apolinário) ("A Tarde", Salvador, 19.11.1965)

Campanha Nacional de Evangelização

Vamos lotar o Pacaembu!

Na tarde histórica de 31 de janeiro de 1965, os batistas brasileiros, vibrantemente emocionados, lotaram o colossal estádio do Maracanã.

A 47ª. Assembléia Anual da C.B.B. foi a maior até hoje na história de nossa Convenção.

pelo interesse dos batistas no lançamento de uma campanha de evangelização oficial da Grande Campanha Nacional de Evangelização.

Hoje, quando vivemos não mais o entusiasmo feliz da arrancada, mas a gloriosa emoção dos maravilhosos resultados (haja vista em minha Igreja, onde, de janeiro até hoje, já somamos mais de 600 cartões de decisão e nunca batizei tanta gente num só ano), nós nos preparamos para outra histórica Convenção: — a 48ª. Assembléia Anual a realizar-se de 22 a 30/1/66, na Igreja Batista da Vila Mariana, em São Paulo.

Naquela Assembléia não iremos encerrar a Grande Campanha. Ela não deverá parar. Iremos converter a Assembléia no mais longo, variado, espiritual e emocionante Culto de Ação de Graças, pelos frutos dessa Campanha. Serão prestados os relatórios do que foi a santa e inédita batalha em cada Estado do Brasil. Nós que já ouvimos esses relatórios na reunião final da Comissão Coordenadora em S. Paulo, ficamos pensando em quanto perde-

rá o irmão ou a irmã que faltar a essa próxima Convenção Nacional. Mas que tem a ver o Pacaembu, nisso tudo?

Na tarde de 30/1/66 iremos lotar o Pacaembu para o encerramento, novamente histórico, de outra magna Assembléia, possivelmente já como a 1ª. Clarinada oficial do lançamento da Campanha das Américas para o ano de 1969.

O irmão ou a irmã não deve faltar. Para ajudar na lotação do Maracanã vieram uma caravana do Amazonas; trinta e sete caravanas

e mais três aviões da Bahia; um avião do Ceará e outro do Pará; Amapá; um automóvel da Paraíba; três ônibus e 5 carros de Pernambuco. Isso apenas falando dos pontos mais extremos, sem se levar em conta os irmãos que vieram sem formar grupos ou caravanas. Hoje, entusiasmo, esforço e santa visão da parte de todos.

Vamos organizar nossa caravana desde já?

Pastor Jairo Gonçalves — Líder Nacional de Caravanas. — Caixa 217 — Ponta Grossa — Paraná.

Igreja Homenageada

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Salvador, em 25 de novembro de 1965.

N. 1340

Ilustríssimo Senhor:

Encaminho a V.Sa. o teor do Requerimento transcrito e aprovado em Sessão Plenária de 23 de novembro de 1965 REQUERIMENTO N. 623

REQUERIO que, depois de ouvido o Plenário, seja inserido na Ata dos trabalhos de hoje, desta honrada Câmara, um voto de felicitações aos distintos dirigentes da Igreja Batista Dois de Julho, sediada na rua Carlos Gomes desta Cidade, pela passagem dos 42 anos da sua fundação, dando-se desta homenagem.

sem conhecimento ao Dr. Ebereszes Cavalcanti, seu dedicado Pastor e valoroso Auxiliar da Campanha do A.B.C., principalmente entre as crianças pobres. Sala das Sessões, em 23 de novembro de 1965.

as.) Corne de Farias. Nesta oportunidade apresento a V. Sa. o meu elevado apreço e distinta consideração.

ARNOLDO MATTOS — 1º Secretário

Ilmo. Sr. DR. EBENEZER CAVALCANTI MD. Pastor da Igreja 2 de Julho. N. E. S. T. A.

O uso da Bandeira e do Hino Nacionais

Para usar a Bandeira e o Hino nacionais, é indispensável cumprir o que determina o Decreto-Lei n. 4.545 de 31 de julho de 1942.

BANDEIRA:

A Bandeira Nacional é desfaldada de sol a sol, normalmente das 8 às 18 horas. Seu uso é permitido à noite, quando já hasteada e convenientemente iluminada.

Não se içar a bandeira depois do pôr do sol.

A bandeira é hasteada no mastro principal das fachadas ou salas, à direita se houver outra, e no centro quando houver mais de uma.

Para estendê-la nos logradouros e paredes, colocá-la com o lado maior na horizontal e a estrela isolada para cima. Nunca dependurá-la pelo lado menor.

Onde estiver hasteada ou estendida, nada deve encobrir sua vista.

Levar a Bandeira com energia, para arriá-la basta desamarrar a adriça, ela descerá pelo próprio peso.

Para colocar a Bandeira em funeral, içar-se até o topo do mastro para depois descê-la até o meio. O arriamento faz-se do mesmo modo.

A Bandeira é içada ou arriada com solenidade, mantendo-se os presentes, participem o unânime da cerimônia, em atitude respeitosa e em silêncio.

A atitude respeitosa consiste em ficar de pé, voltado para a bandeira, cabeça descoberta e, facultativamente, com a mão pousada no coração.

Sendo obrigatório o silêncio no içar e no arriar, a salva de palmas, como prova de consideração, é dada depois da bandeira chegar ao topo do mastro e antes de começar o seu arriamento, ou no início e no fim de reuniões, quando já estiver hasteada.

Não havendo no Decreto determinação expressa, içam a Bandeira brasileiros ou estrangeiros dignos

desta honra: — arriar entretanto, é distinção que só cabe a brasileiro.

É PROIBIDO O USO DA BANDEIRA

- Quando não estiver em bom estado de conservação;
- Como ornamento em atos que não tenham caráter cívico;
- Como reposteiro, pano de boca, guarnição de mesa, revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a inaugurar (*);
- Escudo, flâmulas, galhardetas, festões, laços e outros ornatos com as cores da bandeira nacional, não devem ser saudosos porque não representam a bandeira.

O HINO

Toca-se o hino nacional quando se hasteia ou se arria a bandeira em festividades cívicas.

O hino nacional não se canta no hasteamento nem no arriamento da bandeira. Canta-se logo depois de içada e antes de começar a arriá-la: Seu canto é sempre NUMA SO VOZ.

Quando executado por conjunto musical só se toca uma vez, NÃO SE REPETE. Quando cantado, são obrigatórias as duas partes do poema.

Ouve-se o hino nacional de modo igual ao que se assiste o içar e o arriar da bandeira.

(*). Asterístico nosso

Como se vê, poucos de nós, que tanto nos ufanamos de nossa bandeira conhecíamos estas regras. Mas não é de admirar, pois vemos constantemente em cerimônias oficiais de inaugurações infrações à letra "c" das proibições, não é verdade? Qualquer retrato "inaugurado" numa parede de repartição, qualquer placa etc etc está coberta com a bandeira nacional.

Obreiros na Seara



O Pastor Antônio Abílio de Carvalho ao realizar, em Urandi, o batismo de 16 novos convertidos, no dia 30.11.1965.



Pastor Antônio Deraldo da Silva, veterano obreiro do Sul do Estado, Ministro da próspera IB de Itabuna, a que tem dado longos anos de sua vida de pastor do povo de Deus.



O belo e harmonioso Conjunto coral da S. A. S. da 1ª IB de Itabuna, que estreou no culto de ação de graças pelo transcurso do 71º aniversário do batismo do Pastor Antônio Deraldo da Silva.



Grupo de membros da IB de Aurélio Leal, ex-Poira, à porta do Templo no domingo 18 de maio de 1965, sob a liderança do Pastor Antônio Deraldo da Silva.